

MULHER EM MOVIMENTO

Ano XXV nº 52 - Março e Abril de 2016



Departamento
de Gênero



PRÊMIO ALICE BOTTAS

Homenagens em noite de música, poesia e arte

Iniciativa pioneira no movimento sindical, este ano em sua segunda edição, o Prêmio Alice Bottas voltou a homenagear mulheres de destaque que atuam pela igualdade de gênero nas mais diversas áreas da sociedade. Na noite de 11 de março, no emblemático Cine Glauber Rocha, em Salvador, a festa de premiação foi embalada com muita música e poesia.

A importância do papel feminino nas transformações sociais foi tema predominante nos dis-

cursos das oito mulheres que receberam o Prêmio. A maior lição registrada pelas homenageadas é a consciência desenvolvida nestes tempos em que se evidenciam a emancipação e a luta pelo protagonismo feminino. Durante a premiação, muitas mulheres se referiam à importância do processo de autoconhecimento em suas trajetórias.

O prêmio contemplou oito ativistas de diferentes áreas, (veja matéria interna). Elas representam muitas outras Alices, Marias



e Terezas que convergem ações, esforços e exemplos de vida na busca por um País com justiça social e igualdade de oportunidades.

Nossos inimigos dizem

Bertold Brecht

**Nossos inimigos dizem:
a luta terminou.
Mas nós dizemos: ela começou.**

**Nossos inimigos dizem:
a verdade está liquidada.
Mas nós sabemos:
nós a sabemos ainda.**

**Nossos inimigos dizem:
mesmo que ainda se conheça
a verdade
ela não pode mais ser
divulgada.
Mas nós a divulgaremos.**

**É a véspera da batalha.
É a preparação de
nossos quadros.
É o estudo do plano de luta.
É o dia antes da queda de
nossos inimigos.**



João Ubaide

**Licença Paternidade
ampliada**

Página 3

**Congresso das
Bancárias**

Página 4

Noite de festa marcou premiação

Logo na entrada do Cine Glauber Rocha, o público foi recebido pela belíssima voz de Célia França, interpretando a música Cor de Rosa Choque, de Rita Lee, em absoluta sintonia com o evento. Com um repertório variado o show da cantora agradou a todos.

Na mesma vibração e sem perder o ritmo da festa, a atriz Cleia Makenda recitou poesias antes de começar a apresentar o evento. Durante a premiação, mais poemas e música com a cantora Tina Tude. As participações especiais abrilhantaram ainda mais o Prêmio Alice Bottas, que já entrou para o calendário baiano do março mulher.

Todas as homenageadas também estavam ali por Alice Bottas, primeira diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, em 1934, aos 24 anos. "É uma emoção muito grande poder realizar a segunda edição do prêmio. É o coroamento da luta do Departamento de Gênero, revela a diretora da entidade, Alda Valéria, uma das idealizadoras do evento.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, além de parabenizar as oito mulheres de destaque, destacou que o 8 de março deve ser uma data de reflexão e ação. "É mais uma oportunidade de fazer o debate sobre igualdade de gênero". Discussão necessária, já que ao longo do tempo, a mulher foi silenciada.

PRÊMIO
ALICE BOTTAS
2016 - 2ª EDIÇÃO



Oito mulheres de destaque que simbolizam muitas histórias de vida

João Ubaldino



Angelina Nascimento (cen.) destaque no esporte, recebe o carinho da vereadora Aladilce e da diretora Alda Valéria



A atriz Cleia Makenda e a cantora Célia França, animaram os convidados antes da premiação



Diretoras do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, em noite de festa e homenagem às mulheres



Ângela Guimarães (dir.), destaque em política recebe o prêmio da diretora Patrícia Ramos

Aline Castelo Branco, destaque em comunicação, comemora premiação com o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos



Graciela Natansohn, homenageada por sua pesquisa acadêmica na área de comunicação



Celeida Fernandes, destaque entre as bancárias, exemplo de motivação para colegas, no interior



A poetisa Ametista Nunes: destaque em Cultura e Arte



Desembargadora Adna Aguiar foi premiada por sua atuação na área dos direitos humanos

Licença-paternidade agora é de 20 dias

A paternidade responsável deu importante passo este ano, com a aprovação da Lei 13.257/2016, que estabelece um Marco Legal para a Primeira Infância. Sancionada pela presidente Dilma, no dia 8 de março, a norma estabelece um conjunto de ações voltadas para crianças entre zero e seis anos de idade. Uma das inovações é a ampliação da licença-paternidade, de cinco para 20 dias, para os trabalhadores de empresas inscritas no Programa Empresa-Cidadã. A lei também reforça que as obrigações no cuidado com o filho não competem somente às mulheres.

Tem direito à extensão do benefício, trabalhadores das organizações participantes do programa Empresa Cidadã. Banco do Brasil, Caixa, Santander, HSBC, Itaú, Bradesco e Safra estão na lista. Os bancários devem ficar atentos. Para não perder a extensão da licença-paternidade, o funcionário terá de fazer uma requisição por escrito em até dois dias úteis após o parto. Mas, pela norma, o direito só começa a ser concedido a partir de janeiro de 2017. Isso porque envolve questões relativas à renúncia fiscal.

Os empregados terão ainda direito a até dois

dias para acompanhar consultas médicas e exames complementares durante a gravidez da esposa e um dia por ano para acompanhar filho de até seis anos em consulta médica. A lei se aplica também em casos de adoção, o documento apresentado deve comprovar participação no programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

Pela lei, as políticas públicas voltadas para atender os direitos na primeira infância devem levar em conta o interesse da criança; incluir a participação dela na definição das ações que lhe envolvam; respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças; valorizar a diversidade entre as crianças e reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços.



Bancárias da Bahia e Sergipe fazem Encontro histórico

Este ano entra para a história como mais um importante marco na organização das mulheres. O 1º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe, realizado nos dias 2 e 3 de abril, possibilitou intensa troca de experiência sobre a situação da mulher no mercado de trabalho e na sociedade com um todo. O Encontro foi um sucesso, com 133 participantes, (116 mulheres e 17 homens), de todas as bases sindicais, na cidade de Saubara, no Recôncavo baiano.

Na abertura, a diretora de Gênero da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Grassa Felizola, conclamou as mulheres a ocuparem o seu lugar na sociedade: "Precisamos estar nas ruas, nas direções dos sindicatos e demais espaços de luta", afirmou. Para Emanuel Souza, presidente da Federação, "a luta de gênero é de toda a sociedade" e um dos objetivos do encontro é traçar diretrizes para uma política de emancipação das mulheres e de luta por seus direitos.

Papel da mulher

No centro das discussões conjunturais, o papel da mulher na sociedade e o momento político atual. Nesse sentido, a participação da deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA) deu grande contribuição. Ela relatou as mudanças históricas do papel da mulher na sociedade. Para Alice, nas diversas fases históricas, a mulher tem sido secundarizada. "E ninguém ainda nos pediu desculpas", arrematou.

Outros problemas destacados pela deputada baiana são as diferenças salariais em relação aos homens, o aumento do homicídio de mulheres negras e a pouca representatividade na política. "Na Câmara de Deputados, entre 513 parlamentares temos 53 mulheres. Agora que chegamos a 10%", informou.

Sobre a situação política, no que se refere aos ataques à presidenta. Alice avaliou que foi formado um megaconsórcio oposicionista, com a participação de estruturas econômicas nacionais e internacionais e da mídia, para derrubar Dilma Rousseff. Para a deputada, o impe-



Manoel Porto

A senadora Vanessa Grazziotin, convidada especial, disse que o Brasil precisa avançar muito na representação das mulheres nos espaços de poder

achment contra a presidente sem crime de responsabilidade é golpe.

Mundo do trabalho e sexo

A socióloga e historiadora, Petilda Vasquez, falou sobre a mulher no mundo do trabalho, assinalando que muitas buscam o reconhecimento a qualquer preço, aceitando a sobrecarga de trabalho. "O capitalismo precisa da mulher trabalhando por dois, mas o limite do trabalho é o corpo, pois o desejo exagerado de demonstrar competência pode levar ao adoecimento" avalia.

Na exposição sobre Sexo, Eros e Amor, o médico Adson França formou grupos para discutir questões sexuais e afetivas, como casamento, divórcio, ciúme, prazer, desejo, amor e paixão. "A relação sexual é cultura, é processo, é afeto", afirmou França.

Debates

A senadora Vanessa Grazziotin, (PCdoB/AM), falou sobre a situação das mulheres no Congresso, onde o percentual de representação feminina é muito baixo. Ela ressaltou a importância de manter a mobilização para evitar retrocessos em direitos sociais. A senadora destacou ainda a urgência da reforma política democrática e também a aprovação de PEC 98/2015, que reserva

vagas para as mulheres na Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras municipais (10%, 12% e 16%). Aprovada no Senado, a PEC está em tramitação na Câmara.

A titular da Secretaria de Mulher da CTB, Ivânia Pereira, ressaltou a importância de aumentar a participação das mulheres nos sindicatos e direção das empresas. Para ela, será muito difícil superar a baixa participação no poder sem mudar a dinâmica do trabalho doméstico, que absorve muito tempo. "As mulheres precisam trabalhar menos e se informar mais para mudar a situação. Precisamos também nos unir aos homens na luta para superar o capitalismo, que é um dos principais responsáveis pela desigualdade do papel da mulher na sociedade", afirmou.

Em justo reconhecimento, a Federação homenageou a ex-dirigente do Sindicato da Bahia Rebeca Serravalle, que foi a primeira diretora de Gênero da entidade, declarando-a presidente de honra do 1º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe. Ao final do evento, as participantes aprovaram a Carta de Saubara, onde manifestam total apoio à presidente Dilma Rousseff contra os ataques golpistas.